

CURSO ONLINE DE ESPANHOL PARA A EJA

Porto Alegre - RS - Maio 2012

Jozelina Silva da Silva – UFRGS/ UAB – SESI – jozelinasilvadasilva@gmail.com

Categoria: C

Setor Educacional: 1

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD

Macro: C / Meso: K / Micro: N

Natureza: A

Classe: 1

RESUMO

O presente estudo relata a experiência da criação de uma rede de aprendizagem e retomada de conteúdos básicos de língua espanhola para alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da escola do Serviço Social da Indústria (SESI), Escola de Ensino Médio SESI Eraldo Giacobbe, de Porto Alegre/RS. Para a realização deste trabalho, 40 alunos foram convidados para participar do curso no final de 2010 e os interessados participaram de um curso online, com duração de 20 horas, ofertado no intuito de tentar reforçar o aprendizado desses estudantes. Resultados revelaram a complexidade da implementação desse tipo de estudo com alunos que não veem o computador como uma ferramenta de estudo e ampliação de conhecimentos, mas revelou a necessidade de que cada vez mais sejam realizadas experiências desse tipo, tendo em vista os benefícios proporcionados aos alunos.

Palavras-chave: EaD; EJA; heterogeneidade; espanhol.

1- Introdução

Esse artigo¹ traz um relato da experiência realizada durante o trabalho de conclusão da Pós-Graduação em Informática Instrumental, na UFRGS/UAB e consiste em uma investigação relevante por apresentar uma alternativa para o ensino de jovens e adultos, pois hoje no Brasil muitos alunos já estão estudando através do computador em cursos de educação a distância (EaD) e as ferramentas tecnológicas podem auxiliar principalmente alunos com dificuldades de aprendizagem, por utilizar recursos dinâmicos e interativos.

O estudo realizado partiu da necessidade de criar uma complementação de estudos *online* de espanhol para os alunos da Escola de Ensino Médio SESI Eraldo Giacobbe, polo Porto Alegre no intuito de contribuir para que os alunos interessados pudessem aperfeiçoar o conhecimento do idioma. A pesquisa foi focada no ensino-aprendizagem de turmas heterogêneas de EJA via internet, com a realização de um curso de reforço de língua espanhola.

2- O perfil do aluno da EJA

Em classes de EJA, a heterogeneidade pode ser observada em relação à faixa etária, às necessidades que os motivam a buscar a complementação de seus estudos e às dificuldades individuais de cada um, geralmente relacionadas às questões cognitivas, familiares e/ou profissionais.

Inicialmente a EJA era ofertada apenas presencialmente, demandando do estudante disponibilidade de horários fixos e toda uma logística para garantir que se frequentasse as aulas com regularidade. Mas, se por um lado esse sistema de ensino possibilitou que muitos concluíssem os estudos, por outro lado também privou alunos de buscarem sua formação, pois nem todos possuem condições de acompanhar o ritmo das aulas presenciais.

Atualmente a EJA é ofertada em escolas públicas e particulares nas modalidades: presencial, semipresencial ou a distância e os interessados podem escolher a modalidade que melhor se adapta à sua realidade.

Nesse sentido, a educação a distância vem de encontro com as necessidades desses trabalhadores, já que possibilitam maior autonomia em relação à organização do tempo, localização geográfica e espaço, favorecendo que cada vez mais pessoas possam prosseguir com a construção da própria aprendizagem ^[5], o que seria inviável em uma situação presencial.

3- A EJA NO SESI

A EJA no Brasil está diretamente ligada ao Sesi, pois foi na década de 40, o educador Paulo Freire iniciou em Pernambuco um movimento de alfabetização de jovens e adultos. Essa ação se estendeu ao Rio Grande do Sul (RS) em 1947, quando foram implantadas as primeiras turmas de alfabetização no estado, seguida de muitas ações educativas promovidas pelo SESI nos últimos anos, passando pelo ensino supletivo e o Telecurso 2000, até que, em 2006, foi autorizada a oferta da EJA a distância na instituição ^[1].

Atualmente, a Escola SESI Eraldo Giacobbe, oferece aos alunos da EJA duas modalidades de ensino: presencial e a distância, sendo esta última iniciada em 2009. Além disso, a escola possui vários polos no estado, dentre eles o Polo de Porto Alegre, local onde a investigação foi realizada.

O espanhol faz parte do currículo escolar da EJA EaD desse polo de educação, mas essa disciplina nem sempre é bem-vinda por parte dos alunos, pois muitos têm dificuldade em entender os conteúdos e progredir o aprendizado, pois muitos percebem o idioma como algo distante da própria realidade, ainda que o aprendizado de mais um idioma auxilie no letramento e na própria autoestima, como revelam os aspectos centrais do PCN-LE ^[4].

Portanto, conclui-se que a heterogeneidade das turmas de EJA se constitui em um desafio ao aprendizado de idiomas, pois a diferença de idade e de interesses, bem como as dificuldades de assimilação do conteúdo, faz com que seja necessário elaborar estratégias capazes que atingir o grupo todo.

Além disso, para muitos, estudar à distância é um desafio a ser superado, já que a dificuldade de entender e se adaptar a um novo tipo de ensino-aprendizagem, tão diferente do convencional, pode impedir que se

acredite na possibilidade de aprender longe da sala de aula presencial e exige do aluno uma maior autonomia em relação à organização do próprio estudo.

No ano em que a pesquisa foi realizada, os alunos desse polo que estudavam na EJA EaD recebiam emprestadas apostilas de cada uma das disciplinas para estudar em casa e contavam com o apoio do professor tutor em plantões de atendimento, para que pudessem tirar dúvidas, sistema que ainda prevalece no primeiro semestre de 2012 e que dará lugar a um novo modelo de EJA EaD com a implementação da Plataforma SesiEduca, prevista para ser ofertada no Polo em questão a partir do 2º semestre do mesmo ano.

Durante a pesquisa se observou que vários alunos não compareciam nos plantões por diversos motivos e muitos desses alunos se mostravam pouco preparados para a EaD.

Assim, surgiu a necessidade de criar um canal educativo a mais, um grupo de estudos de reforço do idioma via internet, utilizando um ambiente de aprendizagem livre e gratuito como ferramenta que viabilizaria experiência, contribuindo para auxiliar na organização dos estudos e aprendizado.

A proposta consistiu na tarefa de oferecer aos alunos desse polo, um novo canal educativo, que serviria como auxílio à aprendizagem.

4 – ORGANIZANDO A EXPERIÊNCIA

Para organizar uma disciplina de estudos de reforço de espanhol via internet, além da escolha do ambiente no qual o conteúdo será disponibilizado, faz-se necessário estabelecer a metodologia adequada para realização das atividades. Para que a aprendizagem seja significativa é necessário não somente conhecer os alunos, saber quais são os conhecimentos possuem, mas sim proporcionar a ampliação do conhecimento, através da interação, proporcionando aos alunos uma proposta educacional que estimule o aluno a progredir e permanecer estudando ao invés de levá-lo à evasão ^[2].

Por isso, justifica-se a visão adotada para fundamentar essa investigação, já que se acredita que a visão sociointeracional vai de encontro à EJA, pois podem trocar conhecimentos e construir o aprendizado ^[4].

Deste modo, o aprendiz amplia seus horizontes culturais e reforça a aprendizagem da língua materna, o que na EJA é fundamental na construção e

reforço do letramento e para o exercício da cidadania, pois não basta apenas saber ler e escrever, é preciso fazer uso desses processos e participar ativamente da sociedade.

4.1 - Escolhendo a ferramenta

Há muitas alternativas a serem escolhidas quando o assunto é utilizar as tecnologias educacionais para organizar uma disciplina de apoio à aprendizagem. Um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é um cenário que favorece a interação do aprendiz e possibilita a utilização de diversas ferramentas de comunicação síncronas ou assíncronas ^[3], mas para que um aluno utilize um AVA, é preciso passar por uma espécie de treinamento que demanda tempo, processo complexo que pode afastar os alunos.

Por isso, a ideia mais acertada foi a adoção de uma rede de aprendizagem *online*, que oferecesse uma navegação mais intuitiva, semelhante a sites de relacionamento conhecidos, no intuito de facilitar o aprendizado e estimular o aluno na busca pelo conhecimento ^[3].

Ao pesquisar redes de aprendizagem, conheceu-se o Portal de Relacionamento Educacional Professor-Aluno (PRAL) ^[6], uma rede gratuita que oferece ferramentas educacionais para que se possa ampliar o conhecimento, além de propiciar a troca e a interação entre os participantes, numa visão colaborativa da construção de conhecimento.

É importante destacar que a Rede PRAL não possui ferramentas que possibilitem o controle de acesso dos alunos, mas assemelha-se a uma página de site de relacionamento, facilitando a navegação e atraindo o aluno. Trata-se de um ambiente no qual os envolvidos poderão se comunicar, além de disponibilizar exercícios adicionais, possibilitando a comunicação e interação.

5 – MÉTODO

A pesquisa apresentada é de natureza quantitativa, qualitativa e consistiu na criação de uma disciplina de reforço de língua espanhola no Portal de Relacionamento Professor-Aluno. As atividades foram realizadas de novembro a dezembro de 2010 e envolveram pesquisa e construção de

conteúdos de forma colaborativa, além da realização de exercícios sobre conteúdos básicos relacionados ao vocabulário e conteúdos gramaticais como numerais, verbos, pronomes e adjetivos, dentre outros. A figura 1 ilustra a página inicial do curso desenvolvido:

The screenshot shows the PRAL (Professor-Aluno) interface for a course titled 'Turma Alunos do Reforço'. The page is divided into several sections:

- Header:** Includes navigation links: 'Página Inicial', 'Buscar no PRAL', 'Enviar Convite', and 'Agenda de Compromisso'.
- Left Sidebar:** Contains a user profile picture and a list of menu items: 'Meu Perfil', 'Minhas Turmas', 'Meus Colegas', 'Minhas Ferramentas', 'Meus Favoritos', 'Caixa de Mensagens', and 'Configurações'.
- Main Content Area:**
 - Turma (Class):** Displays 'Turma: Alunos do Reforço', 'Disciplina: Espanhol', 'Escola: Escola de Ensino Médio Sesi Eraldo Giacobe', 'Ano: 2010', and 'Professor: Jozelina Silva da Silva'.
 - Datas Importantes (Important Dates):** Shows '[Vazio]' (Empty) with a 'Gerenciar Datas' button.
 - Mural de recados - ALUNOS DO REFORÇO (Noticeboard):** Features a message from 'Pessoal!' dated '15/12/2010 06:38' with an 'Excluir' button. The message reads: 'Falta pouco tempo pro término das atividades. Sexta-feira vou postar as últimas. Não deixem para a última hora. Acessem os materiais e realizem as atividades!!! Bons estudos.' There is a 'Visualizar Recados' button.
 - Meus Conteúdos / Trabalhos / Gabaritos (My Content / Assignments / Answer Keys):** Lists items:
 - 'B. El español en el mundo' (Conteúdos)
 - 'L.Terceira semana - aula 2 (corrigido)' (Segunda aula da terceira semana)
 - 'O - Última aula do curso de reforço' (Última aula)
 - 'E. Numerais' (Segunda aula da segunda semana)
- Right Sidebar (Alunos - Students):** Shows a list of student profiles with photos and names: 'Patrícia Mendes de Borba', 'Carlos Moraes', 'Alex Sandro Barbosa Santos', and 'Karina Becker Deken'. Some profiles have a question mark icon and the text 'Sem foto' (No photo).
- Bottom Left:** A promotional banner for PRAL with the text 'Conheça nossos planos avançados: + TURMAS + ESPAÇO A partir de R\$ 7,90'.

Figura 1: Página inicial do curso

Ao término da atividade foram aplicados questionários *online*, a fim de verificar os resultados atingidos com a experiência. Também houve o relato e compartilhamento de experiências *online*, de forma assíncrona.

5.1 - Delineamento da pesquisa, população e amostra

Com essa experiência, pretendeu-se desenvolver o domínio sobre o idioma espanhol, capacitando o aluno a utilizar a internet como meio de estudo, a utilizar rede virtual. Foram elaborados materiais didáticos contextualizados e indicado materiais complementares, sobre profissão, culinária, bem-estar e entretenimento em geral, de forma a abranger os interesses dos alunos, respeitando a heterogeneidade do grupo. Após o convite, 40 alunos preencheram o formulário de interesse no curso, sendo 35 do ensino médio e 5 do ensino fundamental.

5.2 - Coleta de dados e análise

O primeiro contato foi realizado por e-mail, passando as primeiras instruções. Posteriormente, se enviou um questionário inicial através do google docs e um tutorial contendo o passo a passo sobre como utilizar a ferramenta, a fim de identificar o perfil dos participantes. Em seguida, foi enviado um convite para que acessassem o portal PRAL e criassem o seu perfil, dando início ao curso. Dos 40 interessados no curso, apenas 11 participaram.

6- RESULTADO E DISCUSSÃO

Com base nos resultados constatou-se que maioria tinha entre 31 e 40 anos, eram casados ou moravam com um (a) companheiro (a) e não tinham filhos. Apenas um fez um curso pela internet de até 5 horas, mas 86% tinha computador com acesso à internet e 55% usava o equipamento diariamente.

Também se verificou que 70% usava o computador para acessar redes de relacionamento ou comunicação em tempo real *online*, ao passo que apenas 20% usava para fazer pesquisas. Após o curso, foi solicitado que respondessem ao questionário final. A figura 2 revela que a maioria considerou positivo o desempenho em informática após a realização do curso. Já na figura 3, se percebe que os alunos gostaram de ter feito o curso pela internet:

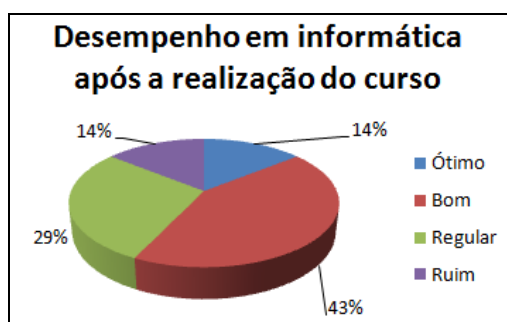


Figura 2: Desempenho em informática após o curso

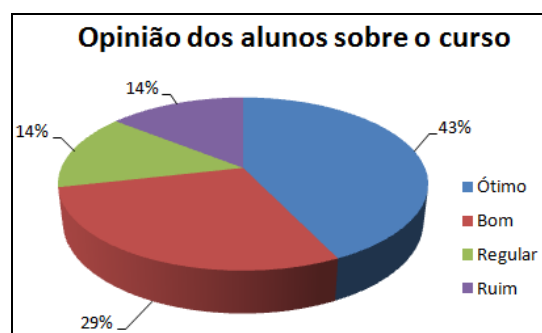


Figura 3: Opinião sobre a realização do curso

A falta de tempo foi o quesito mais citado entre os alunos, 67%, como sendo uma das maiores dificuldades enfrentadas durante a realização do curso

e frente a esses problemas com o tempo, conforme a figura 4 e alguns alunos terminaram o curso somente na segunda semana de janeiro do outro ano.

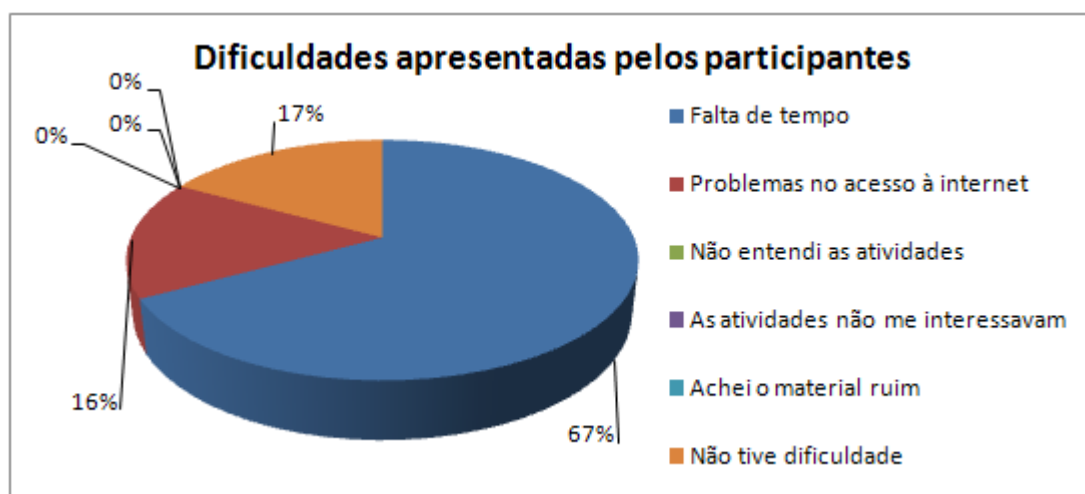


Figura 4: Maiores dificuldades apontadas pelos participantes

86% dos alunos aprovaram o curso e que aproveitaram mais o computador para estudar. Quanto à experiência de fazer um curso pela internet, os alunos responderam em geral ter sido boa, apenas dois alunos relataram não ter gostado de estudar dessa forma. A seguir, os depoimentos que mais chamaram a atenção:

“Nunca tinha feito um curso pela internet, gostei muito do curso e aprendi um monte de coisas sobre o espanhol que não sabia e agora compreendi melhor”.

“Assim é difícil porque precisa ter força de vontade de aprender em casa, ser responsável pelo próprio estudo”.

“O curso foi bom, mas devia ter prova e certificado”.

Outro objetivo da experiência era estimular a interatividade entre os alunos. Inicialmente, os alunos foram incentivados a trocar e-mails, a fim de que interagissem entre si, mas como os horários de acesso eram escassos e devido à própria resistência dos alunos que nunca tinham realizado uma experiência como essa, optou-se por não insistir, para não provocar evasão.

Portanto a interatividade não ocorreu entre os alunos, mas para a surpresa da pesquisadora, ocorreu entre pais e filhos, já que muitos filhos ajudaram seus pais no entendimento e realização das tarefas.

Em relação a esse fator, observou-se que 86% alegaram ter solicitado o auxílio de parentes que estudavam espanhol na escola regular na realização

das tarefas e apenas 14% realizaram as atividades sozinhos. Prosseguindo a análise, os alunos classificaram seu conhecimento de espanhol antes do curso como sendo ruim e apenas um classificou como regular.

Questionados sobre os aspectos nos quais o curso poderia melhorar, a maioria dos alunos disse não ter o que melhorar e um aluno destacou que seria interessante a inclusão de mais exercícios e a realização de provas.

Quanto às atividades que mais gostaram, destacam-se as falas:

“Gostei de aprender sobre os números e horas, pois são mais fáceis de aprender”.

“Aprender sobre a cultura me fez gostar mais do espanhol”.

Em relação às sugestões para futuros cursos, os alunos solicitaram aulas de literatura e música espanhola, pois segundo eles esses assuntos são uma forma de ampliar o conhecimento, além de pedirem um curso mais longo.

Por fim, 71% dos alunos classificou seu conhecimento de espanhol após o curso como sendo “bom”, ressaltando que antes do curso apenas 14% dos alunos achavam que seu conhecimento bom, conforme as figuras 5 e 6:

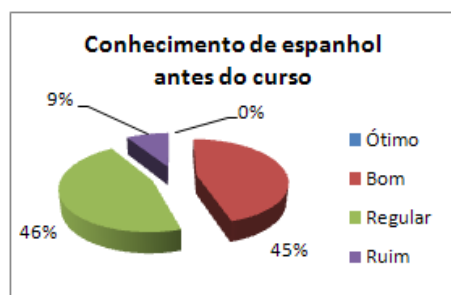


Figura 5: Conhecimento de espanhol antes

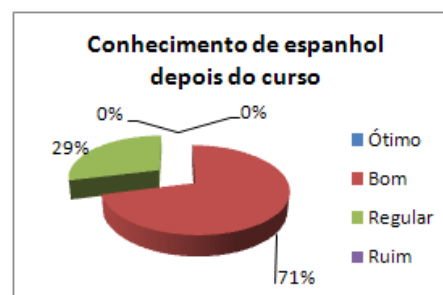


Figura 6: Conhecimento de espanhol depois

7- CONCLUSÃO

Ter a oportunidade de apresentar aos alunos da EJA uma forma nova de estudar em casa, através da internet, sem dúvida alguma foi uma das tantas experiências gratificantes dessa atividade tão gratificante que é educar.

O comportamento variado dos alunos chamou a atenção, pois alguns foram extremamente comprometidos com as tarefas, ao passo que outros pareciam bem inseguros, sendo necessário um auxílio maior.

Ainda que alguns alunos tenham apresentado dificuldades em acompanhar o curso, acredita-se que o mesmo tenha servido de contribuição para ampliar a forma de pensar dos alunos envolvidos, mostrando-lhes que a educação está evoluindo e que hoje em dia há outras formas de aprender assincronamente, superando as barreiras temporais que a vida.

A julgar pelos dados obtidos, percebe-se a complexidade de ensinar alunos que estudam à distância através de apostilas a ampliarem seu conhecimento através de um curso realizado via internet. Utilizar o computador como ferramenta de estudo na EJA constitui-se em um processo lento e contínuo, mas deve ser estimulado e encorajado por todos os professores, independente da disciplina em questão, a fim de que se possa mostrar ao aluno a utilidade do computador e da internet para pesquisa e estudo.

¹ A produção desse artigo contou com a revisão de Michele Marchesan, do SESI Porto Alegre, e do professor orientador Carlos Tadeu Queiróz de Moraes, da UFRGS.

Referências

- [1] CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI). Projeto Político Pedagógico do SESI: PPP EaD. Rio Grande do Sul: FIERGS, 2008.
- [2] DURANTE, Marta. “Alfabetização de jovens e adultos. Leitura e produção de textos”. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- [3] MORAN, José Manuel. “As possibilidades das redes de aprendizagem”. 2008. Disponível em:
http://www.eca.usp.br/prof/moran/redes_aprendizagem.htm. Acesso em 01 de set. de 2010.
- [4] PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua estrangeira. Brasília: MEC/ SEF, 1998.
- [5] PETERS, Otto. “A educação a distância em transição: tendências e desafios”. Trad. Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2004.
- [6] PRAL. Portal de Relacionamento Educacional. Disponível em <http://www.pral.com.br/>. Acesso em jan. de 2009.